



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO EM UMA CIDADE DO RECÔNCAVO BAIANO

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

OLIVEIRA; Jessica Mariana Lima de¹, **ROCHA; Marla Niag dos Santos**², **ALMEIDA; João Pedro Ferreira Pinho de**³, **ABREU; Thauã Mota da Silva**⁴, **SANTOS; Caio Luiz Coelho Ferreira dos**⁵, **SANTOS; Ivana Karolina Sousa**⁶, **SILVA; Victoria Giulia Soares Locce da**⁷, **FERREIRA; Valéria Dantas Alves**⁸, **SANTOS; Kleber Pimentel**⁹, **KLEIN; Sibebe de Oliveira Tozetto**¹⁰

RESUMO

Introdução: A assistência pré-natal em uma gestação de alto risco (PNAR) é um processo dinâmico com o objetivo de assegurar a saúde materno-fetal. O entendimento dos aspectos gestacionais e suas particularidades em cada comunidade é essencial para que se possa garantir uma adequada abordagem pré-natal. O Ministério da Saúde destaca a importância dos aspectos epidemiológicos na identificação dos riscos gestacionais. **Objetivo:** O presente estudo buscou traçar, a partir da análise de prontuários das pacientes atendidas no PNAR do recôncavo baiano, o perfil epidemiológico das gestantes. **Método:** Estudo retrospectivo de corte transversal obtido pela análise de dados de 249 prontuários da Policlínica Regional de Saúde de Santo Antônio de Jesus (RECONVALE) registrados de 2018 a 2020. Os dados foram tabulados nos programas Microsoft Excel versão 2013 e SPSS (Statistical Package for Social Sciences) - versão 23.0 para análises. **Resultados:** A média de idade das 249 pacientes atendidas foi de 30 anos (+/- 7,92), sendo que 11,2% (10/249) possuíam 15 anos ou menos, e 46% (75/249) possuem 35 anos ou mais, condições de risco importante e que enquadram a paciente como pré-natal de risco intermediário, segundo as classificações atuais de estratificação de risco gestacional do Ministério da Saúde. Observou-se ainda que 94,1% (126/134) são pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, o que faz pressupor os impactos das interseccionalidades sobre os processos de saúde e adoecimento. Acrescenta-se também que a grande maioria das pacientes, 26,5% (66/234) tem ensino médio completo, e 46,7% (105/225) são solteiras. Quanto aos aspectos gestacionais, a mediana de gestações foi 1(0-2), sendo que a maior parte das pessoas atendidas, 38,6% (96/249) são primigestas. Das condições de risco relacionadas ao histórico obstétrico, observou-se que 14,1% (25/238) possuem história de pelo menos um parto prematuro, 23,3% (58/248) apresentam pelo menos uma cesárea prévia, 6,4% (16/249) possuem histórico de dois abortos ou mais, sendo que 2,4% (6/245) apresentaram pelo menos um aborto tardio. **Conclusão:** Conclui-se que conhecer o perfil epidemiológico das gestantes atendidas possibilita reconhecer características de riscos gestacionais enfrentados por essa população, possibilitando o planejamento de medidas que tornem factível contribuir na melhoria da abordagem da saúde materno-fetal, e possibilidade de impacto nas taxas de morbimortalidade materna e neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Pré-Natal, Obstetrícia, Perfil epidemiológico, Gestação de Alto Risco

¹ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), jessicamariana213@gmail.com

² Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), marlaniag@yahoo.com.br

³ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), jppinho.15@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), thaua.abreeu@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), caiocoelho@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), ivanakarolina@aluno.ufrb.edu.br

⁷ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), victoriagiulia99@gmail.com

⁸ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), valeriad_alves@hotmail.com

⁹ Universidade Federal da Bahia (UFBA), kleberepidemio@gmail.com

¹⁰ Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), sibebe.tozetto@gmail.com